



PO03 - PARTO VAGINAL NA GRAVIDEZ GEMELAR

Ana Patrícia Vicente¹; Margarida González¹; Telma Esteves¹; Andrea Sousa Gomes¹; Isabel Martins¹; Filomena Nunes¹

1 - Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida

Resumo

Introdução: A incidência de gravidez gemelar é crescente, a par do aumento da idade materna e recurso a técnicas de procriação medicamente assistida. Apesar da via de parto ser alvo de controvérsia, a gravidez gemelar isolada não constitui indicação para parto por cesariana.

Objectivos: Avaliar a taxa de sucesso do parto vaginal na gravidez gemelar.

Metodologia: Análise retrospectiva de parto em gravidez gemelar, de Janeiro 2015 a Dezembro 2019, num centro público distrital. Foram analisadas variáveis maternas (idade, paridade, CST anterior, técnica de PMA), gestacionais (idade gestacional, corionicidade) e do parto (apresentação, trabalho de parto, tipo de parto, peso à nascença, IA). Excluíram-se gravidezes não evolutivas, nados-mortos, interrupções médicas da gravidez e trigemelares. A análise estatística foi realizada pelos testes Qui-Quadrado, exacto de Fisher e Mann-Whitney.

Resultados: Foram incluídos 169 partos gemelares, sendo 14,8% das gestações monocoriónicas, com uma taxa global de prematuridade de 58%.

A idade materna média foi 32 anos (DP 5,5), 29% superior a 35 anos, e nuliparidade em 52,1%.

Verificou-se que 62,7% eram elegíveis para parto vaginal (n=106), tendo 50% sido submetidos a maturação cervical (n=53). A taxa global de parto vaginal foi 65,1% (23,6% cesariana e 11,3% parto combinado (p<0,001)). O principal motivo de cesariana foi paragem de progressão do trabalho de parto (40,5%).

A taxa de parto vaginal em trabalho de parto espontâneo foi 79,2% (p<0,001) vs. 50,9% nas gravidezes submetidas a maturação cervical (p<0,05). Para este efeito foram utilizados dinoprostona (44, 83%), misoprostol (6, 11%) e oxitocina (3, 6%), com uma taxa de parto vaginal respectiva de 37,7% (20), 9,4% (5) e 3,7% (2) (p<0,05).

Conclusões: A taxa de parto vaginal na gravidez gemelar pode ser elevada, sobretudo na presença de trabalho de parto espontâneo. A maturação cervical deve ser considerada, tendo tido sucesso em metade dos casos, tendo a dinoprostona sido o método preferencialmente utilizado.

Palavras-chave: Gravidez Gemelar, Parto Vaginal